EDUCAÇÃO: BENEFÍCIOS E PREJUÍZOS DE APRENDIZAGEM, DENTRO DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E PRESENCIAL NO ENSINO SUPERIOR.

MELO, Rebeca Marques de [1]

RESUMO

EDUCAÇÃO: BENEFÍCIOS E PREJUÍZOS DE APRENDIZAGEM, DENTRO DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E PRESENCIAL NO ENSINO SUPERIOR.

Resumo: Este trabalho irá analisar o processo evolutivo da educação. A educação nasce dentro de um contexto em que a industrialização representava grande importância dentro da sociedade e que teve grande papel na expansão do sistema educacional, que necessitava se aperfeiçoar para acompanhar as mudanças do processo industrial. Para atender a enorme procura por formação, surge a Educação a Distância (EaD), que nasce com o intuito de oferecer um serviço de ensino não presencial que facilite o surgimento de um ensino bom e acessível .Chegamos à conclusão através de entrevistas de que a Educação a Distância (EaD) assim como a educação presencial oferecem pontos positivos e negativos dentro da sua metodologia.

.

Palavras-chave: Educação. Ensino à distância. Presencial. Evolução.

INTRODUÇÃO

No mundo globalizado de hoje, cada vez mais a educação se torna essencial para que haja socialização e crescimento em uma sociedade, e quanto maior for o nível educacional dos indivíduos maior será o seu sucesso dentro da mesma. Atualmente a educação é um direito básico respaldado pela constituição federal. A inclusão dos indivíduos no ensino é fundamental para o desenvolvimento de uma nação, e para tal, as instituições governamentais buscam torná-lo cada vez mais acessível.

Após busca por conhecimento teórico sobre o ensino presencial e ensino a distância (EAD), tivemos a oportunidade de realizar algumas entrevistas com coordenadores e alunos das instituições: Faculdade Cearense (FAC) - presencial; e Estácio/FIC – EAD. As perguntas foram referentes as modalidades de ensino e tentaram esclarecer as dúvidas que possam existir sobre a aprendizagem dos alunos que participam de pelo menos um desses tipos de instituição, mostrando os benefícios e prejuízos presentes.

Com o passar dos anos o papel da educação sofreu diversas mudanças. A industrialização trouxe para a educação uma modernização, um modelo de instrução que foi construído para o ensino. A educação e de certa forma o conhecimento específico em períodos históricos anteriores era para poucos, pois para se ter acesso a ela precisaria de tempo e dinheiro, o acesso aos livros era bastante restrito, pois todos eram feitas de forma artesanal e a leitura não era uma ferramenta necessária para o trabalho que boa parte da população realizava.

O aprendizado se dava a partir da imitação tanto dos hábitos como das experiências, já a narração de histórias e lendas preservavam algumas características típicas de cada local. Toda essa evolução trouxe um grande número de pessoas alfabetizadas com habilidade de ler e escrever em nível básico, a criação da imprensa, mais tarde da comunicação eletrônica juntamente com o ensino formal em escolas e faculdades, ofereceu uma ferramenta fundamental para essas mudanças que foi o conhecimento de certa forma mais elaborado e específico.

A industrialização representou um grande papel para toda essa expansão no sistema educacional, pois como todos sabem a educação escolar estava disponível para um seleto grupo de pessoas, mas com a industrialização esse processo de desenvolvimento foi necessário para que conseguissem suprir a demanda do ensino especializado, tornando a mão de obra instruída e habilidosa. Foi justamente onde ocorreu o distanciamento dessas famílias e da transmissão desses costumes tornando muito difícil o repasse dessas experiências. O ensino se deu em virtude dos

[1] Faculdade Cearense - FAC, rebecamarquesmelo@yahoo.com.br

interesses da elite e da necessidade de mão de obra especializada para o trabalho industrial.

A educação a distância (EaD) surgiu em meio de muitas discussões devido, a grande procura por uma graduação que atendesse ao maior número de pessoas possíveis em todas as localidades e formasse rapidamente esse grupo. Como o acesso a essa forma de ensino tornou-se fácil e barata, houve uma grande procura e com isso as queixas a respeito da queda na qualidade desse ensino e grandes questionamentos com relação a sua validade.

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Analisar o processo evolutivo da educação nas modalidades presencial e a distância.

Objetivo específico

- Compreender o processo de educação nas modalidades presencial e a distância.
    - Diferenciar aspectos metodologicos nas modalidades presencial e a distância.
- Desmistificar padrões educacionais empregados nas modalidades presencial e a distância.

METODOLOGIA

A educação passou por uma longa e demorada evolução ao longo dos séculos, passou de um privilégio dos nobres e financeiramente mais abastados para um direito natural de todas as classes. Durante a era industrial houve grandes avanços tecnológicos que contribuíram para difundi-la, dentre elas o desenvolvimento da impressão e o incentivo à leitura. Segundo Silva, 2008:

> As mudanças, articulações e relações que se desenvolvem nessa nova configuração do mundo territorial e cultural reestruturam também o mundo do trabalho. Surgem novas exigências de mercado, requerem-se novas aptidões, qualificações e competências. (SILVA, 2008. p.360)

Nesse último século as escolas se desenvolveram e várias modernidades foram adicionadas para auxiliar o ensino, principalmente na última década com a inserção do computador na vida das pessoas. Muito rapidamente eles se tornaram de fundamental necessidade na maioria dos setores da sociedade e não seria diferente na educação. Devido à globalização os computadores, junto com a internet, tornaram-se uma grande fonte de conhecimento e socialização. Segundo Silva, 2008:

> No trajeto da globalização do capitalismo, a modernização das sociedades ancorada nos processos de tecnologização e informatização faz com que se reorganizem os sistemas de ensino, redefinindo o que se aprende e para que se aprende, pautando-se cada vez mais nas exigências atuais, mundiais, afinadas com a técnica e com o trabalho modificado.(SILVA, 2008. p.360)

O uso de tecnologias nas escolas acabara por ser uma poderosa ferramenta de ensino, dando ao estudante e ao professor maior autonomia para pesquisas, aprendizados, e acesso as inovações que são descobertas cotidianamente. Também elevou o número de pessoas que tiveram acesso à educação com ensino a distância (EAD). Onde as novas gerações, cada vez mais cedo, têm acesso as inovações e melhoramentos que todos os dias são feitos nesse meio, com a inserção de instrumentos tecnológicos que auxiliam no ensino.

Muitos estudiosos acreditam que em breve haverá aquilo que eles chamam de “escola sem paredes”, onde não será necessária a presença nem de alunos, nem de professores para existir a troca de conhecimento, o que tem pontos positivos, mas também negativos, e que livros serão substituídos por CD-RONS, programas e apostilas digitais.

Porém, essa é uma realidade ainda não empregada a todos, devido a formalidade do ensino, e ao fato que, de acordo com pesquisa TIC domicílios de 2018, cerca de 70% da população brasileira tem acesso à internet, dados que variam de acordo com a região. Na Europa, onde existem a maior parte dos países desenvolvidos, cerca de 90% têm acesso, já em países da África, apenas 25% das pessoas estão conectadas na rede mundial, e vivem uma luta constante contra a fome, a pobreza e o analfabetismo.

Para sanar dúvidas realizando um comparativo entre educação a distância e educação presencial, no trabalho de campo foram realizadas entrevistas de cunho exploratório, a fim de construir bases teóricas para o tema em questão. Segundo Minayo, 2007:

[1] Faculdade Cearense - FAC, rebecamarquesmelo@yahoo.com.br

> O *trabalho de campo* consiste em levar para a prática empírica a construção teórica elaborada na primeira etapa. Essa fase combina instrumentos de observação, entrevistas ou outras modalidades de comunicação e interlocução com os pesquisados, levantamento de material documental e outros. Ela realiza um momento relacional e prático de fundamental importância exploratória, de confirmação e refutação de hipóteses e de construção de teoria. (MINAYO, 2007, p. 26)

Diante dessa metodologia, buscamos compreender as duas vertentes de educação. Sem juízo de valor às falas ou posicionamentos. Apenas a fim de conhecer os métodos presentes nas duas formas de ensino e o perfil dos estudantes que buscam por diferentes modalidades. Conforme Gil, 2002:

> Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. (GIL, 2002, p. 41)

Dessa maneira, encontramos visões distintas, principalmente naquilo que tange as modalidades de ensino e sua qualidade, e ao mesmo tempo percepções bastante equivalentes no quesito ensino, onde foram apresentados os anseios de tornar o ensino algo mais acessível e abrangente, mesmo que não se mantenham os padrões.

RESULTADOS

O ensino a distância tem como ideal tornar a educação acessível a todos aqueles que por alguma razão não poderiam tê-la por meios formais, superando obstáculos como falta de tempo, lugar apropriado e até condição financeira. A EAD tem como referencial os quatro pilares da educação do século XXI da UNESCO que são, aprender a conhecer, fazer, viver juntos e ser. Ela incentiva o aluno a ser mais participativo e curioso, fazendo pesquisas e buscando novos conhecimentos úteis a si. Segundo Silva, 2008:

> Dentre essas reflexões, ressalta-se a discussão sobre os quatro pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos), o conceito de educação ao longo de toda a vida e as articulações que se desenvolvem entre esses e as exigências da sociedade capitalista, em globalização. (SILVA, 2008. p.369)

A educação a distância foi inserida pela Lei nº 9. 394, de 20 de dezembro de 1996, e regulamentada pelo decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Sendo esta, regida por normas aplicadas tanto na educação presencial como na educação a distância, sendo observada suas particularidades. O reconhecimento foi um elemento mencionado nas entrevistas, no qual profissionais e estudantes destacaram a importância ao escolher determinada universidade e curso.

A educação a distância (EAD) é uma alternativa da educação para que o ensino superior se torne mais acessível. Dentre as tecnologias presentes na utilização desse meio educacional, está a escolha da plataforma de ensino que será utilizada pelo estudante para melhor conectividade e segurança. Existem diversas plataformas disponíveis para a finalidade dessa educação virtual. Este foi um dos aspectos levantados durante a entrevista, muitos estudantes preferem estar no ambiente seguro de suas residências, do que se deslocar à um polo presencial.

Outro elemento a ser destacado é a adaptação, também citado durante as entrevistas. Tanto pelos profissionais que eram acostumados ao ensino formal e com instrumentais físicos, como lousa, quadro branco, livros impressos e etc., quanto os alunos que vem a maioria de um ensino formal, sendo estes em sua grande parte alunos que não tiveram a oportunidade de seguir para o ensino superior logo após a conclusão do ensino médio e na fase adulta buscam a formação de nível superior.

Ambas coordenadoras entrevistadas relataram que a educação precisa ser democratizada e que a demanda reprimida por educação superior da rede pública necessitava de outro meio para suprir essa procura. Ao se tratar das modalidades de ensino, as duas defendem sua modalidade de atuação, enquanto uma se refere a maior qualidade e a criticidade, a outra se refere a acessibilidade e a profissionalização.

No entanto, as estudantes entrevistadas se mostraram com ideias divergentes. A

[1] Faculdade Cearense - FAC, rebecamarquesmelo@yahoo.com.br

aluna do presencial, almeja maior autonomia dos professores em relação as avaliações, e relata a importância da sala de aula para construção do conhecimento. A aluna do ensino à distância, busca maior celeridade e praticidade nas atividades e aulas.

Contudo, a partir do que foi mostrado pode-se afirmar que a utilização dessas plataformas de ensino/aprendizado são fundamentais para a existência da EAD, onde o ensino não depende do encontro físico entre o estudante e o professor, isso pode ser feito através da utilização da tecnologia por meio das ferramentas apresentadas nas plataformas da EAD. E que a educação presencial não está obsoleta, ela se reinventa e consegue trabalhar junto a EaD articulando conhecimentos formadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias que surgiram nesses últimos séculos foram um grande impulso para tornar a educação e a qualificação algo mais acessível aos indivíduos. Tal acessibilidade é um direito garantido por lei e um dos métodos mais utilizados para tal é a educação a distância (EAD) que foi criada para pessoas que por alguma razão, como falta de tempo, indisponibilidade de horário e até situação financeira, não poderia acessá-las por meios convencionais como as instituições de ensino presenciais.

Baseado nas informações anteriores e nas entrevistas feitas com alunos e coordenadores de cursos presenciais e a distância concluímos que a EAD, assim como as faculdades pagas presenciais, existe principalmente para atender a uma demanda de ensino e do mercado que a educação pública não consegue suprir.

Tais formas de ensino ainda têm muitos aspectos a serem modificados e melhorados. Algo que será feito com o tempo e a experiência de errar e corrigir, pois não existe uma forma engessada de ensino e aprendizagem. Ao mesmo tempo em que o curso presencial pago luta para dar mais autonomia a seu corpo docente e discente, a EAD busca uma forma de integrar seus alunos entre si e entre a instituição, porém tudo se resume, principalmente, a promover e garantir acessibilidade e especialização a população para suprir as demandas do mercado.

A educação por muitas vezes é mercantilizada, as universidades públicas e institutos federais, por mais que almejem e tenham tido crescimento em números de polos ao longo dos anos, ainda possuem números insuficientes. Ademais, sabemos que o crescimento das faculdades particulares é infinitamente maior que o da pública naquilo que compete ao número de instituições e cursos ofertados, e que ainda possuímos a proporção inversa de alunos, onde os com menor poder aquisitivo estão matriculados no ensino particular e os com maior poder aquisitivo estão nas universidades públicas, o que representa um dado alarmante, a ser trabalhado e discutido por gestores, junto a participação da sociedade e profissionais da educação e áreas correlatas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 12 ago.2020.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em: 12 ago.2020.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

LAVADO, Thiago. Uso da internet no Brasil cresce, e 70% da população está conectada. G1, 2019. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2019/0 8/28/uso-da-internet-no-brasil-cresce-e-70percent-da-populacao-esta-conectada.ghtml. Acesso em: Acesso em: 12 ago.2020.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade (M.C.S. Minayo, org.). Petrópolis: Vozes, 2007.

[1] Faculdade Cearense - FAC, rebecamarquesmelo@yahoo.com.br

SILVA, L. R. UNESCO: Os quatro pilares da “educação pós-moderna. Revista Inter Ação, v. 33, n. 2, p. 359-378, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/view/5272>. Acesso em: 02 mar. 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Ensino à distância. Presencial. Evolução.

[1] Faculdade Cearense - FAC, rebecamarquesmelo@yahoo.com.br